



Bota Sentido, Corisco!

Edição n.º 5
26 de julho de 2026



O Jamboree Continua

Bom dia do Senhor para todos e até um dia destes.

Repararam, por certo, na melodia da ribeira que corre ao lado do nosso campo, na sua música doce e teimosa, no anúncio de vida enviado pela sua fonte, se calhar um humilde e simples fio de água?

Reparemos na água viva que temos e somos desde o Batismo, na sede que nos motiva a beber para a saciar... até na percentagem de água que constitui o corpo da gente... das plantas... da natureza que nos abraça e envolve.

Há que reparar que o próprio Jesus, a partir de talhas de água, fez o milagre das Bodas de Caná, fazendo com que o melhor vinho fosse o último a ser servido.

Qual é a nossa parábola, hoje e aqui? Qual a profundidade do nosso poço? Que sementes levamos connosco e que cinzas carregamos?

Foi tão bom ter acampado com gente maravilhosa, de olhares atentos, discípulos em caminho, carregadinhos de coisas boas, de serviço, de paz e de amor fraterno! Foi realmente muito bom ter conhecido a querida Maria Corisca, o simpático Zé Corisco e todos vós, Coriscos de coração...

Na altura em que quase desmontamos o campo deste XVI Jamboree e em que, de modo aparente, pensamos que o mesmo terminou, dando lugar a uma saudade pequenina e, se calhar, a uma lágrima triste que nos escorre do canto do olho... olhemos para o futuro!

Amanhã será um novo tempo, espaço para dar continuidade a esta festa do Jamboree, para alimentar um Fogo de Conselho permanente, cuidar da semente lançada em bom campo e colher, no devido tempo, os frutos desta sementeira.

Qualquer dia voltaremos a uma outra atividade, onde possamos lutar pelo ideal e pela felicidade de todos.

Que o Senhor nos dê de beber da Sua água, no Seu sentido... e bota bem sentido.

Uma canhota corisca e feliz!

*Quando os nove rumos
caminharemos juntos, descobrirão o
verdadeiro destino!*

O QUE FICA NO CORAÇÃO!

- A amizade que perdura.
- A coragem de seguir.
- A força de acreditar.
- A alegria de recordar.
- A gratidão por cada momento.
- A certeza do reencontro.
- O orgulho de pertencer.
- A memória de cada sorriso.
- O caminho que nos espera.
- A vontade de voltar.
- O espírito que nos inspira.
- A aventura dentro de nós.

Antes de saíres da tenda amanhã,
pergunta à tua Patrulha ou Equipa:
"Falta alguma coisa na nossa mochila?"
Tenho a certeza de que alguém responderá:
"Só mais uma aventura!"

Chefia Nacional visita o XVI Jamboree Açoriano

O XVI Jamboree Açoriano recebeu ontem a visita do Chefe Nacional e da Chefe Nacional Adjunta do CNE, que fizeram questão de acompanhar de perto o maior encontro escutista da Região.

Acompanhados pelo Chefe Regional e Chefe de Núcleo de São Miguel, tiveram oportunidade de percorrer o campo, conhecer as diferentes áreas de atividade, contactar com os participantes e dirigentes e testemunhar o ambiente de alegria, serviço e fraternidade que se vive ao longo destes dias de acampamento. A presença da Chefia Nacional foi acolhida com entusiasmo pelos escuteiros, constituindo um momento de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e pelo dinamismo do escutismo açoriano.

A visita terminou com palavras de incentivo a todos os participantes, desafiando-os a continuar a viver o escutismo com entusiasmo, espírito de serviço e fidelidade aos valores deixados por Baden-Powell.



O pulsar dos Chefes

Chegar ao Jamboree Açoriano é ver o escutismo em ação, o sorriso das crianças e dos jovens, a satisfação dos dirigentes e a certeza de que o cansaço leva na mochila muitas memórias. Divirtam-se, Coriscos.

Chefia Nacional do CNE-Bento Lopes/Joana Vasconcelos

No XVI Jamboree Açoriano, a aventura do Corisco foi uma verdadeira escola de vida: uniu, desafiou e inspirou, fortalecendo amizades, moldando o caráter dos jovens e perpetuando os valores do escutismo através de cada um deles.

Chefia Regional do Açores - João Tavares

Este Jamboree foi vivido com enorme entusiasmo e um profundo espírito de missão cumprida. Cada desafio superado, cada amizade construída e cada momento de serviço contribuíram para uma experiência inesquecível, que deixará uma marca duradoura no coração de todos: uma marca de alegria, união e dos valores que fazem do escutismo uma verdadeira escola de vida.

Chefe de Núcleo de São Miguel - Carlos Santos

Corisco Mal-Amanhado

Há uma expressão açoriana que faz sorrir só de a ouvir: "Corisco mal-amanhado!". Não é um ralhete a sério, nem um insulto. É antes uma daquelas frases que se dizem com um brilho nos olhos quando alguém apronta mais uma das suas.

O corisco mal-amanhado é aquele que está sempre metido em aventuras. É curioso, inquieto, engenhoso e nunca perde uma oportunidade para pregar uma partida ou encontrar uma solução inesperada para um problema. Às vezes aparece com os atacadores desapertados, a roupa cheia de lama e um sorriso de quem sabe que fez asneira... mas daquelas que acabam sempre em boas histórias para contar.

No Jamboree, todos conhecemos um corisco mal-amanhado. É o explorador que inventa uma brincadeira enquanto espera pela próxima atividade, o pioneiro que transforma um contratempo numa gargalhada, ou o caminheiro que nunca deixa ninguém ficar para trás, mesmo quando insiste em fazer o percurso "pelo atalho"... que acaba por ser o caminho mais comprido!

Ser um corisco mal-amanhado não é ser malcomportado. É ser irreverente com coração, atrevido com respeito e traquinas sem perder o espírito de serviço. É ter a coragem de experimentar, a alegria de brincar e a capacidade de contagiar todos com boa disposição.

Por isso, se durante este Jamboree alguém te chamou "corisco mal-amanhado", sorri. Pode muito bem ter sido um dos maiores elogios que recebeste.



A chuva caiu... mas a esperança falou mais alto

Nem a chuva intensa conseguiu travar um dos momentos mais marcantes do XVI Jamboree Açoriano. O campo recebeu a visita do Bispo de Angra e dos Açores, D. Armando Esteves Domingues, que fez questão de estar presente junto dos escuteiros e de lhes dirigir uma mensagem de esperança, confiança e compromisso com o futuro.

Sob um céu carregado e com a chuva a cair copiosamente, centenas de participantes permaneceram no local, atentos às palavras do Pastor da Diocese. Ninguém arredou pé. A força da mensagem e o espírito de comunhão falaram mais alto do que o desconforto provocado pelo mau tempo



Na sua intervenção, o Bispo desafiou os jovens a serem sinais de esperança nas suas comunidades, a viverem a fé com alegria e a nunca desistirem de construir um mundo mais justo, mais fraterno e mais humano.

Foi um momento vivido com grande intensidade, demonstrando que, quando o escutismo e a fé caminham lado a lado, nem a chuva mais persistente consegue apagar o entusiasmo de quem escolheu viver esta grande aventura. Afinal, um verdadeiro escuteiro sabe que há dias em que se molha a roupa... mas nunca a esperança.

O Sentido de Missão

Servir é uma das maiores manifestações do espírito escutista. Sem procurar reconhecimento, as equipas de serviços deram o seu tempo, o seu esforço e o seu talento para que todos pudessem viver plenamente esta aventura. Porque quem serve os outros descobre que a maior recompensa está na alegria que ajuda a criar.

Cada refeição servida é mais uma forma de cuidar de quem está em campo. Entre desafios, esforço e boa disposição, a maior recompensa é ver tantos jovens felizes.

Cidália Ponte, Equipa de Cozinha



Ai, Corisco mal amanhado!» É assim que apetece dizer ao ver Exploradores e Pioneiros chegarem ao fim do dia encharcados e enlameados... mas felizes. É sinal de que viveram a aventura como deve ser vivida.

José Carlos Melo, Atividades Comuns

Tem corrido muito bem. Para mim é uma experiência nova, exigente, mas, acima de tudo, fantástica.

Rui Esteves, Coordenador dos Transportes

A maior recompensa é ver os Exploradores a divertirem-se, a fazer novas amizades, a partilhar experiências e a crescer juntos. No fim, é isso que realmente importa.

Nando, Responsável pelo Campo da II Secção

Este Jamboree é mais do que um acampamento: é um ponto de encontro e reencontro com irmãos.

José Mendonça, secretário de campo.



É espetacular ver os miúdos aproveitar cada momento. Apesar do cansaço, a equipa de segurança continua a dar o máximo para que todos vivam esta aventura em segurança.

Manelinho Araújo, Coordenador de Segurança

Servir é estar sempre disponível. É gratificante saber que, através do nosso trabalho, nada falta a quem está a viver esta grande aventura.

Madalena Esteves, Equipa Abastecimentos



Muito agradável! Foi muito bom regressar a este campo, reencontrar tantas pessoas e voltar a viver o espírito de um grande Jamboree.

Rosa Lourenço, Responsável pela loja de campo

A alegria dos rapazes faz a minha alegria!

José António, Coordenador de Manutenção

Grande aventura construída com o esforço e a dedicação de muitos dirigentes e caminheiros. Nos bastidores trabalha-se muito para que tudo pareça acontecer naturalmente. Ver os caminheiros crescerem, aprendendo a servir os outros e a assumir responsabilidades, é também uma das grandes recompensas.

Esmeralda Araújo, Atividades

Está a ser um reavivar de emoções, uma partilha de memórias e uma alegria poder partilhar experiências e dar o meu contributo para o sucesso desta atividade.

João Cordeiro, Rádio de Campo.

É um grande desafio ajudar a manter tanta gente saudável e em segurança. A melhor parte é reencontrar tantos amigos e contribuir para que todos vivam esta aventura com tranquilidade.

Marco Cidade, Posto Médico



O XVI Jamboree Açoriano foi um grande desafio desde a sua preparação e durante a sua realização. Foi uma atividade com muita animação, suor, algumas lágrimas, um ou outro percalço e ajuste, mas acima de tudo, cumpriu o seu maior e principal objetivo, que está estampado nos rostos dos nossos escuteiros, apesar de todo o cansaço, é bem visível a alegria e satisfação. Em resumo pode-se dizer que este Jamboree foi mesmo uma «Aventura do Corisco»

Cláudio Borges, Chefe de Campo Adjunto

É um misto de emoções. Depois de tantos meses de preparação, é profundamente gratificante ver tantos jovens felizes a viver, em pleno, esta aventura do Corisco.

Carlos Santos, Chefe de Campo



Apanhei o vírus: "odeio escuteiros"!

Brincadeiras à parte, tem sido cansativo, mas o coração sai cheio e o orgulho de fazer parte desta equipa supera qualquer cansaço.

Emanuel Bernardo, Coordenador dos Transportes e Logística



A nossa missão foi simples: transformar momentos em memórias e deixar um registro vivo de uma aventura inesquecível.

Emília Lima, Equipa Jornal



Foram dias incríveis a registar e a divulgar a essência do escutismo!

Eduardo Pinheiro, Equipa Redes Sociais



É muito bom voltar a este espaço e sentir, uma vez mais, o espírito da família escutista. É essa partilha que torna o Jamboree tão especial.

Marco Barbosa, Chefe Regional Adjunto



Que a alegria vivida neste Jamboree vos inspire na vossa vida e que os Coriscos sejam sempre força da natureza!

Fábio Bernardo, Equipa da Animação

O XVI Jamboree na primeira pessoa

Para nós, o Jamboree foi uma aventura desafiante, cansativa, mas, principalmente, divertida e do Corisco! Uma aventura onde conhecemos novas pessoas, colocámos em prática a nossa caminhada e aprendemos muitas coisas. Saímos daqui cansados, mas de coração cheio por termos podido participar nesta grande aventura. Levamos connosco todos os momentos e as lembranças que construímos neste Jamboree. Um muito obrigado.



O Jamboree é alegria, aventura, amizade e a união de uma patrulha.

Fixe, divertida e com bastante sono.

Estou a gostar muito do Jamboree.

Fixe, divertida e com bastante sono.

Nunca vou esquecer esta aventura. Obrigado, Jamboree.

Estou a ficar muito alegre com o Jamboree.



Foi uma semana de aprendizagens e muito esforço.

O Jamboree é único!

Este Jamboree é único, incrível, muito divertido, louco e cansativo.



Para mim, este Jamboree é uma experiência que nunca esquecerei, pois nem mesmo os dias nublados e os obstáculos que enfrentámos nos podem tirar as amizades que criámos ao longo do caminho. Obrigada, Jamboree.

Este Jamboree são memórias que ficam no coração.

Já fiz novos amigos e está a ser uma experiência muito boa.

O Jamboree foi uma experiência muito fixe, uma experiência que nunca vou esquecer.

Para mim, este Jamboree foi uma atividade divertida e desafiante. Adorei este Jamboree e espero voltar.



O Jamboree é maravilhoso, porque fazemos amigos, divertimo-nos e convivemos em grupo.

Desafiador, mas claramente uma linda aventura.

O Jamboree está a ser muito fixe e divertido, e a gincana foi muito fixe e divertida.

Uma experiência diferente, mas muito boa!

Quando penso na minha mãe, fico com saudades, mas estou a gostar.



Entre chuva, sol, caminhadas e muitas gargalhadas, construímos memórias que vão durar muitos anos.

O Jamboree é uma oportunidade única para todos os escuteiros crescerem em conhecimento, amizade e espírito de equipa. Por isso é tão especial e fascinante. Todo o esforço e o cansaço, no fim, valem a pena!



O Jamboree é um mundo único, onde somos um só, um único coração. De facto, o Jamboree enche-nos de alegria e, apesar do cansaço, acabamos por vencer com amor e união, algo que nos torna mais fortes. Em suma, o escutismo é inexplicável e o Jamboree é algo para aproveitar.



Uma despedida bonita.

Ana Sara Lourenço, Caminheira

Está a ser muito fixe! Estou a fazer novas amizades e a divertir-me muito, tirando a parte de termos de acordar cedo.

O Jamboree é maravilhoso, porque fazemos amigos, divertimo-nos e convivemos em grupo.



Este Jamboree foi a construção viva de um mundo novo. Nele, cada criança e cada jovem demonstraram ser uma parte preciosa do potencial do nosso capital humano. Nestes dias de campo, construiu-se mais do que construções pioneiras; ergueram-se alicerces para a vida. Fomos ao encontro de ferramentas essenciais, como a fraternidade, a amizade, o respeito e o trabalho em equipa, tendo o privilégio de habitar e apreciar a casa-mãe de todos nós: a Natureza. Esta aventura foi "mesmo do corisco"! Regressamos a casa fisicamente cansados, é certo, mas de alma profundamente renovada. Levamos connosco a alegria contagiante de perpetuar a eterna mensagem de Baden-Powell. Fica o desafio para o pós-campo: sê tu mesmo por onde passares e deixa este mundo um pouco melhor do que o encontraste. Ana Cordeiro, enfermeira de campo. Escuteira um dia, escuteira toda a vida.